

## **PREVALÊNCIA DE BRUCELOSE E TUBERCULOSE BOVINA EM REBANHOS LEITEIROS NO MUNICÍPIO DE MANFRINÓPOLIS, SUDOESTE DO PARANÁ**

Jeferson Scharone Moura<sup>1</sup>

Susana Regina de Mello Schlemper<sup>2</sup>

Valfredo Schlemper<sup>3</sup>

A Brucelose e a Tuberculose bovinas são doenças infectocontagiosas de caráter crônico e com potencial zoonótico que estão entre as principais doenças responsáveis por prejuízos econômicos na pecuária leiteira do Brasil. A Brucelose é causada pela *Brucella abortus* e a Tuberculose pelo *Mycobacterium bovis*, ambas as doenças estão disseminadas por todo o território nacional, porém a sua prevalência e distribuição regional não são bem conhecidas. Sabe-se que a Brucelose atinge tanto o gado de leite quanto de corte, enquanto a Tuberculose é um problema mais sério para a pecuária leiteira. Estima-se uma prevalência de 4 a 5% de animais soropositivos para Brucelose e de aproximadamente 1,3% de animais reagentes à Tuberculose. Além disso, destaca-se o caráter zoonótico de ambas as doenças, as quais podem ser transmitidas ao homem, consideradas como um sério risco a saúde pública. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi investigar a prevalência destas doenças em rebanhos leiteiros no município de Manfrinópolis, Região Sudoeste do Paraná. Os animais foram testados para ambas as doenças por médico veterinário habilitado pelo Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária (MAPA), e os resultados registrados em formulários. Os exames de triagem para Brucelose e as tuberculinizações para Tuberculose foram realizadas num período de dois anos, entre março de 2012 e dezembro de 2014. Procedeu-se a identificação dos dados com casos positivos para ambas as doenças, sendo que, a tabulação dos dados foi realizada em planilhas eletrônicas do tipo Office (Excel). Para a Brucelose bovina, foram avaliados 4.766 animais, sendo 4.669 fêmeas e 97 machos; sete animais foram considerados soropositivos, apresentando uma prevalência de 0,15%. Para a Tuberculose foram avaliadas 4.760 fêmeas e 101 machos, sendo 16 animais considerados positivos, apresentando uma prevalência de 0,33%. Os resultados revelaram que tanto Brucelose quanto Tuberculose bovina estão presentes no município de Manfrinópolis. No entanto, a prevalência é considerada baixa, se comparado a levantamentos realizados em outros municípios da Região Sudoeste do Paraná. Estes resultados auxiliam a traçar o perfil epidemiológico das doenças, ferramenta importante para a elaboração de estratégias de controle visando a erradicação em função do grande impacto que estas enfermidades podem causar na cadeia produtiva da bovinocultura leiteira.

**Palavras-chave:** *Brucella abortus*. *Mycobacterium bovis*. Saúde pública. Zoonoses. Sanidade animal.

---

<sup>1</sup> Acadêmico da nona fase do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS. jefersonsm7@gmail.com.

<sup>2</sup> Docente, Doutora. Orientadora. Campus Realeza, UFFS. susana.schlemper@uffs.edu.br.

<sup>3</sup> Docente, Doutor. Co-orientador. Campus Realeza, UFFS. valfredo.schlemper@uffs.edu.br